

No título: <u>Ilha de São Miguel</u>

Nota: A formação da ilha de São Miguel, tal como hoje a conhecemos, foi um processo faseado que se iniciou há cerca de quatro milhões de anos, com o surgimento do Complexo Vulcânico do Nordeste, e que terminou com a formação do Sistema Vulcânico Fissural dos Picos, há aproximadamente 50 mil anos.

Como consequência do seu vulcanismo explosivo, as diferentes unidades morfológicas que, no seu conjunto formam a ilha, apresentam um relevo montanhoso constituído por estratovulcões com grandes caldeiras, como por exemplo, o vulcão do Fogo, o das Sete Cidades, o das Furnas e o da Povoação. A única exceção é a unidade morfológica que se encontra entre as Sete Cidades e a Serra de Água de Pau, zona conhecida como Região dos Picos que, por apresentar vulcões monogenéticos que a partir das suas escoadas lávicas basálticas, deram origem a um território de relevos pouco acentuados.

O vulcanismo secundário na ilha encontra-se representado nos campos fumarólicos e nascentes minerais frias e termais nos vulcões centrais de Água de Pau e das Furnas. O Vulcão das Sete Cidades não tem campos fumarólicos associados, distinguindo-se apenas a presença de nascentes minerais termais.

A ilha de São Miguel, devido à sua idade geológica e grande dimensão, destaca-se como uma das ilhas mais ricas em espécies endémicas. Ao nível de fauna salienta-se as espécies Pyrrhula murina (priolo), um dos passeriformes mais raros da Europa, que atualmente tem a sua distribuição geográfica reduzida aos concelhos de Nordeste e Povoação, e Thalassophilus azoricus (escaravelho-cego) que existe apenas na Gruta de Água de Pau. Possui quatro áreas classificadas no âmbito da Rede Natura 2000 e três Sítios Ramsar.

Créditos: Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Destaques



UE adota novas sanções contra a Rússia

<u>Ultraperiferia dos Açores deve ser considerada nos apoios à Saúde, frisa Clélio Meneses em Bruxelas</u>

Financiamento sustentável: acordo provisório alcançado sobre as obrigações verdes europeias

Vales de Hidrogénio: Comissão Europeia assina declaração conjunta com partes interessadas europeias

Hidrogénio: preparando o caminho para novas normas europeias para acelerar a implantação de soluções de hidrogénio

Segurança rodoviária: Comissão propõe requisitos atualizados em matéria de carta de condução

Missão da UE "Restaurar os nossos Oceanos e as nossas Águas": 20 novos projetos para restaurar o Planeta Azul até 2030

Princípio de acordo político em relação à Convenção de Windsor

Tribunal de Contas Europeu pede simplificação do panorama financeiro da União Europeia

Cidadania concedida a 827 mil pessoas em 2021

Despesa total das administrações públicas na UE ascendeu a 51,5% do Produto Interno Bruto



4 de março





A Europa na Escola: inscrições abertas para formação de professores

Tem inicio a 4ª edição da Ação de Curta Duração "A Europa na Escola – Formação para Professores", que decorrerá à distância (de forma síncrona e em horário pós-laboral) durante o mês de março. A ação <u>decorre</u> à distância (de forma síncrona) e tem como objetivo promover o conhecimento sobre a União Europeia e capacitar os professores dos diferentes níveis de escolaridade (1º CEB, 2º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional) para o desenvolvimento de atividades de educação sobre a União Europeia, envolvendo os alunos nos diversos domínios da Educação para a Cidadania.

Cada ação terá uma duração total de seis horas repartidas por dois dias, tem um caráter tutorial e visa apoiar os docentes na utilização de guias, um para cada nível de ensino, criados com base em recursos e ferramentas sobre a União Europeia, como por exemplo o Espaço de Aprendizagem. Os professores candidatos poderão escolher entre as cinco ações disponíveis programadas, todas a decorrer em março de 2023, em horário pós-laboral.

O projeto "<u>A Europa na Escola – Formação para Professores</u>" é uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal, em parceria com a Direção-Geral da Educação e o Centro de Informação Europeia Jacques Delors, que tem por objetivo promover o conhecimento sobre a União Europeia junto da comunidade educativa em todos os níveis de ensino e contribuir para a formação e valorização de uma cidadania democrática e participativa.

6 de março



Webinar sobre as mulheres na ciência e tecnologia

Na próxima segunda-feira, 6 de março, o Eurostat irá realizar um <u>webinar sobre as mulheres na ciência, tecnologia e investigação</u>. A transmissão está marcada das 10.00 às 11.00 CET. Neste evento participarão mulheres da ciência, tecnologia e investigação, e será aprofundada a temática da igualdade de género nesta área a nível da UE. Como é que as mulheres se comportam em comparação com os homens em termos de formação? Qual é a sua quota-parte no emprego na ciência e na tecnologia? Quantas mulheres cientistas e engenheiras temos na UE em comparação com os homens? Estas são algumas das questões.

6 a 10 de março



Conferência sobre Novas Técnicas e Tecnologias no domínio da Estatística

O <u>New Techniques and Technologies for Statistics (NTTS)</u> é uma série de conferências científicas bienais internacionais, organizadas pelo Eurostat, sobre novas técnicas e métodos para as estatísticas oficiais e o impacto das novas tecnologias nos sistemas de recolha, produção e divulgação de estatísticas. A NTTS 2023, a 12ª edição, será uma conferência híbrida e terá lugar em março de 2023.

O objetivo da conferência é tanto permitir a apresentação dos resultados dos projetos de investigação e inovação atualmente em curso nas estatísticas oficiais, como estimular e facilitar a preparação de novos projetos inovadores (encorajando a troca de pontos de vista e a cooperação entre investigadores - incluindo a possível construção de consórcios de investigação) com o objetivo de melhorar a qualidade e a utilidade das estatísticas oficiais. A conferência reúne académicos, estaticistas e utilizadores de dados para discutir, estabelecer redes e trocar ideias. Inscrições e demais informações aqui.

7 de março



Conselho (Educação, Juventude, Cultura e Desporto)

Os ministros da Educação <u>reunir-se-ão</u> em Bruxelas para aprovar conclusões sobre as aptidões e competências para a transição ecológica. Os ministros debruçar-se-ão igualmente sobre a questão da escassez de professores durante um debate de orientação sobre professores de elevada qualidade como pedra angular de um Espaço Europeu da Educação bem-sucedido.

A Comissão Europeia fornecerá informações sobre a sua iniciativa destinada a comemorar o Dia dos Autores Europeus. A primeira edição do Dia dos Autores Europeus terá lugar em 27 de março de 2023.

Até 8 de março

Ações Marie Skłodowska-Curie: 95 milhões de euros para cofinanciar programas de doutoramento e pósdoutoramento

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas no âmbito do <u>programa Marie Skłodowska-Curie Actions'</u> (MSCA) <u>cofinanciar programas regionais</u>, <u>nacionais e internacionais (COFUND)</u>. O convite COFUND 2022, com um orçamento total de 95 milhões de euros, será encerrado a 9 de fevereiro de 2023. Todos os detalhes estão disponíveis nesta <u>ligação</u>.



Next Generation: You

Pela segunda vez, seis universidades portuguesas [Lisboa, Beira Interior, Minho, Évora, Aveiro e Coimbra] <u>associaram-se</u> para lançar o desafio de reunir um conjunto de contributos dos jovens universitários portugueses que traduzam a sua visão e expectativas sobre a evolução da União Europeia. Contando com o apoio da Representação da Comissão Europeia em Portugal, os autores dos melhores contributos viajam até Bruxelas para uma visita às instituições europeias e encontros com funcionários responsáveis por diferentes políticas europeias. Ao longo de quatro meses, entre março e junho de 2023, serão realizadas seis conferências, uma por universidade participante, em torno dos quais se desenvolvem workshops, com a participação de grupos de estudantes universitários.

Os primeiros workshops e conferências terão lugar nos dias 13 e 15 de março no ISCSP, e serão dedicados às questões (políticas, sociais, económicas e de segurança) relacionadas com Asilo e Migrações, e os Desafios e Oportunidades para a UE associados a esses fluxos, dado que se trata de um dos vetores mais (des)estruturantes no aprofundamento e alargamento da União e dos seus Estados-Membros. Inscrições até ao dia 8 de março devem ser realizadas aqui.

9 março



Conselho (Justiça e Assuntos Internos)

Os ministros <u>irão</u> debater o estado geral do Espaço Schengen. Será debatida também a entrada em funcionamento do SIS reforçado. Outros pontos em consideração são: os sistemas informáticos para combater a criminalidade e garantir a segurança das fronteiras da UE; resposta da UE à invasão da Ucrânia pela Rússia; e defesa e promoção dos direitos humanos.

13 a 15 de março





4ª Edição do FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança

A Comissão Europeia (DG REGIO, DG EMPL, DG AGRI, DG HOME e DG MARE) e o Banco Europeu de Investimento (BEI) estão a organizar a quarta edição do evento emblemático "FI CAMPUS 2023 - Instrumentos financeiros em tempos de mudança".

O evento reunirá profissionais e peritos das autoridades de gestão de fundos de gestão partilhada da UE, organismos de implementação de instrumentos financeiros, Comissão Europeia, Grupo Banco Europeu de Investimento e outras partes interessadas. Todas as informações, assim como as inscrições poderão ser consultadas <u>aqui</u>.

14 de março



Poluição da água – Regras da UE em matéria de tratamento de águas residuais urbanas (atualização)

Garantir que as águas residuais urbanas são limpas e seguras é fundamental para proteger a saúde pública e o ambiente. Esta componente essencial da política da UE no domínio da água é abrangida pela Diretiva Tratamento de Águas Residuais Urbanas.

Esta iniciativa procederá à revisão da diretiva após uma avaliação recente da mesma ter identificado algumas insuficiências e novas necessidades da sociedade, às quais deve ser dada resposta. O período de apresentação de comentários encerra a 14 de março.



Gestão integrada dos recursos hídricos – listas revistas de poluentes da superfície e de águas subterrâneas

De acordo com uma recente avaliação («balanço de qualidade»), a legislação europeia no domínio dos recursos hídricos é, na sua generalidade, adequada à sua finalidade. No entanto, é necessário melhorar determinados aspetos, como o investimento, as normas de execução, a integração dos objetivos no domínio dos recursos hídricos noutras políticas, a poluição química, a simplificação administrativa e a digitalização.

Esta iniciativa tem a ver com as conclusões sobre a poluição química e a obrigação legal de rever regularmente as listas de substâncias prioritárias e de poluentes das águas subterrâneas. Os comentários podem ser partilhados <u>aqui</u>.

Até 15 de março



Comissão Europeia lança inquérito sobre práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar

A Comissão Europeia lançou o seu <u>terceiro inquérito anual</u> para avaliar a eficácia das medidas da UE contra as práticas comerciais desleais nas cadeias de abastecimento agroalimentar. O inquérito destina-se a agricultores, trabalhadores independentes e empresas ativas na produção, distribuição, transformação ou venda por grosso da cadeia de abastecimento agroalimentar.

As respostas fornecerão provas relevantes para o desenvolvimento das políticas da UE na sequência da implementação da <u>Diretiva de Práticas Comerciais Desleais</u> em 2021 e 2022. O inquérito está aberto até 15 de março de 2023 e os resultados serão então partilhados em linha.



Estágios no Secretariado-Geral do Conselho da União Europeia

Todos os anos, há cerca de 100 vagas para estágios remunerados e até 6 vagas para estágios remunerados para pessoas com deficiência. Consoante as necessidades do serviço, o trabalho diário será geralmente equivalente ao de jovens funcionários/as

administradores/as em início de carreira, como, por exemplo: preparar reuniões e redigir atas; assistir a reuniões das instâncias preparatórias do Conselho e do Coreper (Comité de Representantes Permanentes dos Governos dos Estados-Membros da União Europeia); fazer pesquisas sobre determinados projetos; traduzir documentos; reunir documentação, elaborar relatórios. Os/as estagiários/as são igualmente convidados/as a participar num programa de estudos que inclui visitas e conferências nas outras instituições da UE em Bruxelas, no Luxemburgo e em Estrasburgo.

16 de março



Pescas - Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (avaliação)

A Comissão Europeia realizará uma avaliação da Diretiva relativa à Segurança dos Navios de Pesca (Diretiva 97/70/CE). Esta diretiva implementa o Protocolo de Torremolinos de 1993 sobre a segurança dos navios de pesca. A avaliação dará uma imagem exata da implementação e aplicação da diretiva. Avaliará a segurança dos navios de pesca à luz dos recentes melhoramentos técnicos em matéria de segurança da marinha mercante, e se o âmbito de aplicação da diretiva deve ser alargado para incluir navios mais pequenos. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados aqui.



Redução dos resíduos de embalagens - revisão das regras em vigor

A «economia circular» implica a redução dos resíduos e a reutilização e reciclagem dos bens. Isto significa que também é necessário reduzir os resíduos de embalagens e que estas devem ser mais fáceis de reciclar. A Comissão irá rever os requisitos aplicáveis às embalagens e resíduos de embalagens na UE, analisando, nomeadamente, soluções para: melhorar a conceção das embalagens a fim de promover a sua reutilização e reciclagem; aumentar a parte de material reciclado nas embalagens; combater o excesso de embalagens; reduzir os resíduos de embalagens. O período para apresentação de comentários referentes a esta proposta de regulamento terão de ser carregados, o mais tardar, a 16 de março.



Convite à apreciação da Reserva de Talentos da UE

O compromisso de criar uma reserva de talentos da UE foi mencionado pela primeira vez no Novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, tendo a ideia sido posteriormente desenvolvida no âmbito do pacote de medidas relativas às competências e talentos, de 2022. Esta iniciativa visa criar a primeira ferramenta de correspondência à escala da UE para facilitar o recrutamento internacional, a fim de: tornar a UE mais atrativa para trabalhadores qualificados de países terceiros; ajudar os empregadores a encontrar os talentos de que necessitam. O lançamento de uma reserva de talentos da UE seria particularmente relevante para o Ano Europeu das Competências 2023. Comentários podem ser submetidos aqui.

17 de março



Conferência anual do Serviço Jurídico da Comissão Europeia

Ao completarem-se 70 anos, o evento do Serviço Jurídico da Comissão Europeia é uma grande oportunidade para realçar a importância da legislação da UE para os cidadãos e para facilitar um fórum de discussão dos desafios mais prementes nos círculos

A partir de agora, o Serviço Jurídico reunirá todos os anos todos os atores do direito comunitário: juízes, advogados, conselheiros internos, académicos, advogados nas instituições da União, administrações dos Estados-Membros, ONGs, bem como outras partes interessadas, para um intercâmbio sobre temas centrais do direito comunitário.

Encontrará aqui um projeto de programa e a ligação para a inscrição para a primeira Conferência Anual do Serviço Jurídico da Comissão Europeia. Para aceder à plataforma de registo, os participantes têm de utilizar ou criar uma conta de Login da UE (com nome, apelido e endereço de correio eletrónico).

Até 22 de março



Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida — avaliação

A Recomendação do Conselho, de 22 de maio de 2017, relativa ao Quadro Europeu de Qualificações para a aprendizagem ao longo da vida visa melhorar a transparência, a comparabilidade e a portabilidade das qualificações das pessoas.

Convida a Comissão a examinar e avaliar, em cooperação com os países da UE e após consulta das partes interessadas, as medidas tomadas em resposta a esta recomendação e a apresentar ao Conselho, até 2022, um relatório sobre a experiência adquirida e as implicações para o futuro. Submissão de contributos aqui.

Até 23 de março

Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes a uma governação inovadora, observações ambientais e soluções digitais de apoio ao Pacto Ecológico Europeu

Dentro deste domínio serão aprovadas propostas de projetos que visam a digitalização na agricultura e silvicultura: mercados de dados e tecnologias e infraestruturas digitais - situação e prospetiva num ambiente regulamentar, comercial e técnico em rápida mudança, e tecnologias digitais de apoio à deteção precoce fitossanitária, vigilância do território e medidas fitossanitárias. Os projetos devem ser carregados <u>aqui</u>. Mais informações <u>aqui</u>.

23 e 24 de março



A tua Europa, a tua voz» de 2023

«A tua Europa, a tua voz» celebra a sua 14.ª edição em 2023, regressando ao formato presencial após três anos. A nova edição tem como tema «Diálogos com a juventude sobre a democracia» e terá lugar em 23 e 24 de março de 2023.

A edição de 2023 realiza-se após um ano difícil, dominado pela crise ucraniana, pelas ameaças a regimes pacíficos e por desafios societais e económicos imprevisíveis causadores de mudanças sistémicas, e centrar-se-á na forma de sensibilizar para os valores democráticos, fomentando ao mesmo tempo o pensamento crítico e a capacitação e participação dos jovens.

Durante o evento, os alunos participarão num conjunto de ateliês e atividades interativas com o objetivo de formular recomendações que serão apresentadas às instituições europeias e aos responsáveis e decisores políticos europeus de alto nível. Mais informações aqui.

Até 24 de março



Convite à apreciação do Acordo de Pesca UE—Cabo Verde e seu protocolo

Esta proposta tem por fim pedir ao Conselho autorização para que a Comissão negoceie com Cabo Verde um novo protocolo de aplicação do Acordo de Parceria no Domínio da Pesca, uma vez que o protocolo atual caduca em maio de 2024. Em caso de acordo, os navios da UE poderão ter acesso aos pesqueiros locais em troca de assistência financeira e técnica, nas condições estabelecidas no protocolo. A pesca exercida pela UE nestas águas teria de ser sustentável e seguir os pareceres científicos sobre a saúde das unidades populacionais de atum tropical em causa. Os comentários poderão ser carregados aqui até ao dia 24 de março.

28 de março



Fórum sobre o Futuro da Agricultura 2023

A Conferência Anual do Fórum sobre o Futuro da Agricultura terá lugar, em Bruxelas, a 28 de março de 2023 e consistirá em apresentações ao vivo, painéis de debate, intervenções interativas e oportunidades de trabalho em rede. Poderá também acompanhar os trabalhos por meios telemáticos. As inscrições já se encontram abertas.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos relacionados com a biodiversidade e serviços ecossistémicos

O Programa de Trabalho do Horizonte Europa "Cluster 6" 2023 oferece oportunidades de investigação e inovação que visam reduzir a degradação ambiental, travar e inverter o declínio da biodiversidade e melhorar a gestão dos recursos naturais nas zonas urbanas e rurais. Ajudará a garantir a segurança alimentar e nutricional dentro dos limites dos recursos planetários, e um ambiente limpo e saudável através do conhecimento, inovação e digitalização na agricultura, nos sistemas alimentares e na silvicultura.

Os projetos do "Cluster 6" apoiam a transição para uma economia circular de baixo carbono e eficiente em termos de recursos e uma bioeconomia sustentável. O capítulo "Biodiversidade e serviços ecossistémicos" ajudará a desenvolver práticas na agricultura e silvicultura que apoiam a utilização sustentável da biodiversidade e uma vasta gama de serviços ecossistémicos. Os tópicos neste capítulo visam preservar e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas essenciais, assegurando simultaneamente uma produção primária resiliente, através de um melhor conhecimento e inovação. Os projetos devem ser carregados aqui. Mais informações aqui.



Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos referentes a um ambiente limpo e poluição zero

Os projetos devem ser submetidos versando soluções inovadoras na agricultura para a disponibilidade e qualidade da água, e otimização da utilização dos efluentes pecuários procurando mitigar as emissões de GEE e minimizar a dispersão de nutrientes/contaminantes no ambiente. Os projetos devem ser carregados aqui. Mais informações aqui.

30 de março



5º Evento Europeu de Produtos de Qualidade e de Origem

A AREPO organizará, no dia 30 de março, em Bruxelas, o "Evento Europeu de Produtos de Qualidade e Origem" no âmbito da AGROSMARTglobal. Esta será a 5º edição do evento e irá reunir instituições europeias, autoridades regionais e produtores regionais.

A AGROSMARTglobal "Espaço para a competitividade, promoção e expansão internacional inteligente das cooperativas agroalimentares nas zonas rurais do Sudoe" é um projeto europeu cofinanciado pelo Programa Interreg Sudoe 2014-2020 no âmbito do Eixo Prioritário 2: Estimular a competitividade e a internacionalização das PMEs do sudoeste da Europa.

Até 31 de março





Summer CEmp 2023 em Ponte da Barca: estão abertas as candidaturas

A edição deste ano do Summer CEmp, a escola de verão da Representação da Comissão Europeia em Portugal, terá lugar em Ponte da Barca, no distrito de Viana do Castelo, entre os dias 30 de agosto e 2 de setembro, com o apoio da Câmara Municipal de Ponte da Barca e com a colaboração do centro Europe Direct Minho. As candidaturas estão abertas até ao dia 31 de março.

No Ano Europeu das Competências, esta edição vai sublinhar a relevância da aprendizagem ao longo da vida, voltando a centrarse na participação dos jovens no projeto europeu e no impacto concreto da União Europeia e dos seus valores, tendo como pano de fundo as próximas eleições europeias. O Summer CEmp é igualmente uma forma de contribuir para a concretização de um dos objetivos da Comissão Europeia: colocar os cidadãos no coração da UE e reforçar a ligação entre eles e as instituições que os servem. Mais informações na <u>página dedicada</u> e acompanhe com o #SummerCEmp nas contas das redes sociais da Representação da Comissão Europeia em Portugal – Instagram, Twitter, Facebook.

Até 12 de abril

Horizonte Europa (*cluster* 6): Candidaturas de projetos respeitantes a sistemas alimentares justos, saudáveis e amigos do ambiente, desde a produção primária até ao consumo

Tópicos que se enquadram neste capítulo aceleram a transição para sistemas alimentares sustentáveis e mais resilientes. Dará poder aos agricultores e silvicultores através de inovações baseadas na natureza, tecnologia, digitalização e carácter social. Tal aumentará a resiliência climática e reduzirá a dependência de pesticidas e antimicrobianos. Também fornecerá aos consumidores alimentos seguros, nutritivos e saudáveis. Os projetos devem ser carregados aqui. Mais informações aqui.



Horizonte Europa (*cluster* 6): Candidaturas de projetos respeitantes aos solos, oceanos e água para a ação climática

A investigação e inovação neste domínio ajudarão os agricultores a contribuir significativamente para a neutralidade climática. Os projetos devem ser carregados aqui. Mais informações aqui.

Horizonte Europa (cluster 6): Candidaturas de projetos respeitantes às comunidades rurais, costeiras e urbanas resilientes, inclusivas, saudáveis e verdes

As candidaturas devem contribuir para melhores inovações digitais, sociais e comunitárias para zonas rurais, costeiras e urbanas resilientes e prósperas. Serão apoiadas sinergias através de laboratórios vivos, aldeias inteligentes ou grupos operacionais EIP-AGRI. Novos modelos de governação que promovam a troca de conhecimentos, ferramentas inovadoras e soluções digitais capacitarão e ligarão os agricultores, permitindo a resiliência e sustentabilidade. Os projetos devem ser carregados aqui. Mais informações aqui.

Até 13 de abril



Consulta pública relativa à Comunicação "Defender a democracia europeia"

Esta iniciativa visa introduzir o pacote para a defesa da democracia, e examinar a execução do Plano de Ação para a Democracia Europeia, e estudar formas de fortalecer a resiliência democrática, dando seguimento à Conferência sobre o Futuro da Europa. Os comentários das partes interessadas poderão ser carregados aqui.

Até 14 de abril



Comissão Europeia une forças com 23 países através da Sustainable Blue Economy Partnership

A Sustainable Blue Economy Partnership, cofinanciada pela União Europeia, lançou o primeiro convite conjunto para uma próspera economia azul sustentável. O orçamento total estimado é de cerca de 50 milhões de euros. Com o apoio financeiro da Comissão Europeia, o primeiro convite da Parceria para a apresentação de projetos cofinanciados reúne recursos financeiros nacionais e regionais por meio da participação de 36 organizações de financiamento de investigação de 23 países (das 25 partes que integram a rede) responsáveis pelo financiamento de ações de investigação e inovação em economia azul. Este convite contribuirá também para os objetivos da Missão "Restore our Ocean and Waters by 2030".

A tramitação destas candidaturas decorrerá em duas etapas, uma primeira etapa, com a apresentação obrigatória de prépropostas (prazo: 14 de abril de 2023 às 15h00 CET) e a apresentação de propostas completas numa segunda etapa (13 de setembro de 2023 às 15h00 CET).

O anúncio completo e os documentos para este período de candidaturas, incluindo todos os critérios de elegibilidade e avaliação, estão disponíveis no <u>site da Parceria</u>. A Parceria também organizará um *webinar* de informações gerais para investigadores interessados no dia 2 de março de 2023.

Até 24 de abril

Acordos respeitantes à sustentabilidade na agricultura - consulta sobre o projeto de orientações relativas à exclusão de abusos de posição dominante

A Comissão Europeia lançou uma <u>consulta pública</u> convidando todas as partes interessadas a comentar o seu <u>projeto de proposta</u> <u>de Orientações</u> sobre a forma de conceber acordos de sustentabilidade no domínio da agricultura ("Orientações") utilizando a nova exclusão das regras de concorrência da UE introduzida durante a recente reforma da PAC.

O artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia proíbe em geral os acordos entre empresas que restringem a concorrência, tais como os acordos entre concorrentes que conduzem a preços mais altos ou a quantidades mais baixas. Contudo, o artigo 210a do Regulamento 1308/2013 (acordos e práticas concertadas de organizações interprofissionais reconhecidas) que estabelece uma organização comum de mercado de produtos agrícolas ("Regulamento OCM") exclui dessa proibição certos acordos restritivos no setor agrícola, quando esses acordos são indispensáveis para alcançar padrões de sustentabilidade.

Até 25 de abril



Consulta pública respeitante às novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão Europeia relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade.

A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os eventuais contributos das partes interessadas devem ser carregados <u>aqui</u> até ao próximo dia 25 de abril.

Até 28 de abril





Revisão da Diretiva relativa à carta de condução

A Comissão Europeia irá proceder à revisão da atual diretiva relativa à carta de condução, adotada em 2006, com o objetivo de melhorar a segurança rodoviária e de facilitar a livre circulação. A nova iniciativa terá em conta os novos desafios para a mobilidade, em especial no domínio digital, e irá contribuir para a consecução dos objetivos da UE definidos na Estratégia de Mobilidade Inteligente e Sustentável de 2020.

A proposta foi enviada aos colegisladores para se possam pronunciar, no entanto a Comissão Europeia abriu um <u>período de submissão de comentários</u> relativos à proposta que se encontra em aberto até ao próximo dia 28 de abril.

Até 30 de abril



Prémio Capital Verde da Europa - 2025

Encontra-se aberto o período para apresentação de candidaturas para o prémio de Capital Verde da Europa 2025! Prazo final de candidaturas termina a 30 de abril de 2023. As áreas urbanas congregam muitos dos atuais desafios ambientais - não surpreende, uma vez que dois em cada três europeus vivem em vilas e cidades. Os governos e autoridades locais desempenham uma função essencial na mitigação e no dirimir de muitos destes desafios.

O Prémio Capital Verde atribuído pela Comissão Europeia, reconhece e recompensa os esforços locais para melhorar o ambiente e, consequentemente, a economia e a qualidade de vida nas cidades. O Prémio é atribuído anualmente a uma cidade, que está a liderar o caminho para uma vida urbana amiga do ambiente. O Prémio encoraja as cidades a empenharem-se em objetivos ambiciosos de melhoria ambiental.

Até 3 de maio

Oportunidades de aprendizagem (mobilidade para fins de aprendizagem) no estrangeiro, na Europa, para todos – Proposta de recomendação

Esta iniciativa visa promover as oportunidades de aprendizagem e ensino no estrangeiro, na Europa, em todos os setores e para todos os níveis de aprendizagem formal, não formal e informal, enquanto componente fundamental do Espaço Europeu da Educação. Irá: identificar os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem; fornecer orientações sobre a superação desses obstáculos; promover a mobilidade para fins de aprendizagem e identificar possíveis incentivos; tornar a mobilidade para fins de aprendizagem mais inclusiva do ponto de vista social e respeitadora do ambiente e associá-la mais às oportunidades de aprendizagem digital. O período de consulta pública termina no próximo dia 3 de maio. As partes interessadas poderão carregar os seus comentários nesta ligação.

Até 5 de maio



Cartão Europeu de Deficiência

O cartão europeu de deficiência facilitará a livre circulação das pessoas com deficiência na UE. Com este cartão, a condição de deficiência reconhecida num país da UE também deverá ser reconhecida noutros países, dando ao titular acesso em condições preferenciais a certos serviços em toda a UE.

Deverá basear-se no projeto-piloto do cartão europeu de deficiência (que abrange a cultura, o lazer, o desporto e os transportes) e aplicar-se a uma gama mais vasta de serviços. Poderá também incorporar o cartão de estacionamento da UE para pessoas com deficiência. Os contributos para esta consulta pública devem ser partilhados aqui.

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia lançou um novo convite à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do Fundo de Integração, Migrações e Asilo (AMIF). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na <u>inclusão e integração de migrantes</u> poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades do melhorar. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no Plano de Ação Europeu contra o Cancro, de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida aqui.

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro <u>convite</u> à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «<u>A Cultura Move a Europa</u>» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias dotações complementares, tais como o apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos e das Regiões Ultraperiféricas ou que viajem para esses destinos. Todas as informações <u>aqui</u>.



Aberto período de candidaturas aos prémios "REGIOSTARS"

A Comissão Europeia <u>abriu</u> a 16.ª edição do concurso de prémios "<u>REGIOSTARS</u>", que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano (<u>Ano Europeu das Competências 2023</u>).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis <u>aqui</u>.

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na <u>conferência</u> de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde.

As candidaturas para que as partes interessadas possam ser <u>parceiras</u> na realização de eventos estarão abertas entre o <u>próximo dia 1 e 15 de março</u>. Todos os pormenores podem ser consultados <u>aqui</u>. Orientações <u>aqui</u>.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações <u>aqui</u>.



Agricultura e Alimentação

Comissão propõe rotulagem digital dos produtos fertilizantes da UE para melhor informar os utilizadores e reduzir os custos

A Comissão Europeia <u>adotou</u> uma proposta sobre a rotulagem digital voluntária dos produtos fertilizantes da UE. Na UE, a rotulagem digital já é utilizada para alguns produtos que contêm químicos, por exemplo pilhas, e as regras de rotulagem digital estão a ser consideradas para outros, como para detergentes, cosméticos e químicos.

Os fornecedores de produtos fertilizantes que cumpram as normas de saúde, segurança e ambiente (marcação CE) a nível da UE serão autorizados a fornecer informações num rótulo digital. Isto irá informar melhor os utilizadores, levando a uma utilização mais eficiente dos produtos fertilizantes. Em paralelo, simplificará as obrigações de rotulagem para os fornecedores e reduzirá os custos: 57 000 euros anuais para uma grande empresa e 4 500 euros para uma PME.

A rotulagem digital será voluntária, o que significa que os fornecedores e retalhistas podem escolher como comunicar a informação de rotulagem: um formato físico, um formato digital ou uma combinação dos dois. Os produtos vendidos em embalagens a agricultores e outros consumidores de fertilizantes continuarão a ter a informação mais importante num rótulo físico, como por exemplo sobre a segurança para a saúde humana e o ambiente, para além do rótulo digital. Esta proposta foi enviada ao Parlamento Europeu e ao Conselho. Uma vez adotadas, as novas regras aplicar-se-ão dois anos e meio após a sua adoção, de modo a permitir que as regras técnicas sejam, entretanto, decididas.

Comissão Europeia publica conjunto de boas práticas para utilizar menos pesticidas químicos

A Comissão publicou uma base de dados que apresenta uma panorâmica dos métodos de proteção integrada das culturas atualmente disponíveis, acompanhada de um estudo que avalia a sua eficácia e as perspetivas para a sua futura adoção. É necessário controlar as pragas que danificam as culturas e as plantas, tanto para salvaguardar a segurança alimentar como para garantir rendimentos viáveis aos agricultores para a sua produção. Tal deve ser feito minimizando simultaneamente os riscos para as pessoas e o ambiente. Esta abordagem, utilizando métodos naturais sempre que possível e pesticidas químicos como último recurso, é designada por proteção integrada. A base de dados contém cerca de 1300 exemplos de práticas, técnicas e tecnologias. Mais informações neste sítio Web e na ficha informativa.



Ambiente

Redução das emissões de carbono: metas e iniciativas da União Europeia

Para combater as <u>alterações climáticas</u>, o Parlamento Europeu <u>adotou</u> o Regulamento "Lei Europeia do Clima", que aumenta a meta de redução de emissões para, pelo menos, 55% em vez dos anteriores 40%, e torna juridicamente vinculativa a meta de neutralidade climática até 2050. A Lei do Clima faz parte do <u>Pacto Ecológico Europeu</u>, o roteiro da União Europeia rumo à <u>neutralidade climática</u>. Para cumprir esta meta climática, a UE lançou um pacote ambicioso de legislação conhecido como "Fit for 55 in 2030" (ou "Objetivo 55" relativo à meta até 2030), e que a revisão de 13 leis interligadas e de 6 propostas de novas leis em matéria de clima e energia.

O Regime de Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) visa reduzir as emissões de carbono (CO₂) da indústria ao exigir às empresas que possuam licenças de autorização por cada tonelada de CO₂ que emitam. As empresas têm de adquirir estas licenças através de leilões, existindo alguns incentivos para estimular a inovação no setor. O CELE europeu é o maior mercado de carbono do mundo. Regula perto de 40% das emissões totais de gases com efeito de estufa da UE e cobre aproximadamente 11 mil centrais elétricas e fábricas. Para alinhar o CELE com os objetivos de redução de emissões do Pacto Ecológico Europeu, a UE está a trabalhar numa atualização deste regime. O Parlamento quer que as emissões nos setores do CELE desçam em 63% até 2030, face aos níveis de 2005, em comparação com a proposta da Comissão de um corte de 61%.

A <u>aviação civil representa 13,4% das emissões totais de CO₂ dos transportes</u> da UE. No dia 8 de junho de 2022, o <u>Parlamento Europeu votou a favor de uma revisão do CELE para a aviação</u>, sendo aplicável a todos os voos que partem do Espaço Económico Europeu, incluindo os que aterrem fora deste espaço. Os eurodeputados querem que o óleo de cozinha usado, o combustível sintético ou mesmo o <u>hidrogénio</u> se tornem gradualmente a norma para o combustível usado na aviação. Querem ainda que os prestadores de energia comecem a fornecer combustível sustentável a partir de 2025, devendo esta passar a ser responsável por 85% de todo o combustível da aviação nos aeroportos da UE até 2050. Os eurodeputados querem que o setor marítimo reduza as emissões de gases com efeito de estufa dos navios em: 2% a partir de 2025; 20% a partir de 2035; e 80% a partir de 2050 em comparação com os níveis de 2020. As reduções deverão ser aplicadas a todos os navios de arqueação bruta superior a 5 mil toneladas, que representam 90% das emissões de CO₂.

Os automóveis e passageiros e os veículos comerciais ligeiros (carrinhas ou furgonetas) produzem 15% das emissões de CO₂ da UE. Em junho de 2022, o Parlamento Europeu respaldou a proposta da Comissão Europeia relativa a alcançar uma mobilidade rodoviária com zero emissões de CO₂ até 2035 no que refere aos automóveis novos de passageiros e veículos comerciais ligeiros, sendo que a redução de emissões intermédias para 2030 poderia ser fixada em 55% para os automóveis e 50% para as carrinhas. Para alcançar estas metas, todos os carros **novos** que entram no mercado europeu a partir de 2035 deverão produzir zero emissões de CO₂. Estas regras não afetam os carros já em circulação. Mais informações aqui.

Redução das emissões de gases fluorados para combater as alterações climáticas

Na quarta-feira, os membros da Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar (ENVI) <u>adotaram</u> a sua posição sobre a revisão do quadro legislativo da UE sobre emissões de gases fluorados por 64 votos a favor, 8 contra e 7 abstenções. Para acelerar a inovação e o desenvolvimento de soluções mais favoráveis ao clima e para garantir a segurança dos consumidores e investidores, os deputados europeus querem reforçar os novos requisitos propostos pela Comissão Europeia, que proíbem a colocação no mercado único de produtos que contenham gases fluorados (Anexo IV). O texto acrescenta ainda proibições sobre a utilização de gases fluorados em setores onde é técnica e economicamente viável mudar para alternativas, tais como refrigeração, ar condicionado, bombas de calor e aparelhos elétricos.

Remoção de carbono: esforços adicionais necessários para alcançar a neutralidade de carbono, dizem os eurodeputados

O relatório sobre Ciclos de Carbono Sustentável foi adotado pela Comissão do Ambiente, Saúde Pública e Segurança Alimentar com 64 votos a favor, 6 contra e 8 abstenções. No relatório, os deputados europeus reconhecem o potencial da iniciativa de ciclos de carbono sustentável para contribuir para o objetivo da UE de remoção líquida de carbono de pelo menos 310 megatoneladas (Mt) até 2030, sublinhando ao mesmo tempo que as remoções de carbono devem complementar e nunca substituir reduções de emissões juridicamente vinculativas.

Os deputados do PE tomam nota da intenção da Comissão de criar um quadro para identificar atividades que removam claramente o carbono da atmosfera e salientam que um novo quadro de monitorização, comunicação de informações e verificação (MRV) também deve ser utilizado para incentivar esses novos tipos de atividades de remoção de carbono. Um sistema de certificação da governação da UE para a remoção de carbono promoveria também uma implementação harmonizada em toda a Europa e combateria a "lavagem verde".

O relatório diz também que os agricultores que se dedicam à agricultura de carbono devem ser compensados através da Política Agrícola Comum e/ou outros instrumentos de financiamento público, tais como auxílios estatais, bem como através de soluções baseadas no mercado. Os eurodeputados também sublinham que a economia do carbono azul tem grande potencial para contribuir para o armazenamento de CO2 nas regiões costeiras (por exemplo, em mangais, pântanos de marés e salinas, e ervas marinhas) mas recordam a necessidade de investigação para evitar danificar o ecossistema costeiro.



Coesão e solidariedade interna da UE

Política de coesão da UE: Comissão anuncia o lançamento do concurso dos prémios "REGIOSTARS" 2023

A Comissão Europeia <u>abriu</u> a 16.ª edição do concurso de prémios "<u>REGIOSTARS</u>", que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano (<u>Ano Europeu das Competências 2023</u>).

A comissária da Coesão e Reformas, Elisa Ferreira, afirmou: «Congratulo-me com o facto de a 16.ª edição deste importante concurso estar agora aberta. Os Prémios REGIOSTARS mostram como os projetos da política de coesão local e regional são fundamentais para contribuir para as atuais grandes prioridades da UE para uma economia inteligente, ecológica e justa para todos. Com a categoria especial deste ano, queremos também recompensar projetos de excelência que contribuam para melhorar e requalificar a mão de obra europeia e, assim, dotar os nossos trabalhadores das competências necessárias para enfrentar os desafios que a Europa enfrenta atualmente. Encorajo os promotores de projetos de todas as regiões da UE a candidatarem-se ao concurso.».

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão

anunciados durante a cerimónia "REGIOSTARS" em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Desde 2008, o "REGIOSTARS" atribui os melhores projetos financiados pela Coesão que demonstram excelência e novas abordagens em matéria de desenvolvimento regional. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis aqui.



Novo mecanismo da UE para proteger os produtos artesanais e industriais locais

A Comissão dos Assuntos Jurídicos <u>adotou</u> a sua posição sobre um novo regime para assegurar a proteção das indicações geográficas do artesanato tradicional na UE e a nível mundial. Com 19 votos a favor, os membros da Comissão dos Assuntos Jurídicos (JURI) adotaram por unanimidade, na terça-feira, um projeto de mandato de negociação sobre a legislação que introduz uma indicação geográfica (IG) que protege os nomes de artesanato e produtos industriais locais. Este projeto colmataria a lacuna entre sistemas nacionais divergentes, protegendo bens como pedras naturais, joalharia, têxteis, rendas, cutelaria, vidro e porcelana, tanto na UE como internacionalmente.

Com base no regulamento existente que protege os alimentos produzidos localmente na UE, a proposta legislativa estabeleceria um procedimento para registar as IG e a sua rotulagem. Os pedidos dos produtores seriam primeiro analisados pelas autoridades nacionais e locais, depois o <u>Instituto de Propriedade Intelectual da UE (EUIPO)</u> decidiria sobre o registo. Os eurodeputados propõem que os Estados-Membros que não desejem estabelecer uma autoridade nacional de registo possam optar pela não participação e que o registo lhes seja diretamente coberto pela EUIPO.

Para tornar o processo mais suave, os deputados ao Parlamento Europeu sugeriram que se fizesse uso de aplicações eletrónicas. Propuseram também que as autoridades nacionais ajudem as micro, pequenas e médias empresas nas etapas processuais e que lhes sejam garantidas taxas de registo mais baixas.



Defesa e Segurança

Grupo Wagner: Conselho acrescenta 11 pessoas e sete entidades às listas de sanções da UE

O Conselho <u>decidiu</u> impor medidas restritivas adicionais contra pessoas e entidades ligadas ao Grupo Wagner, tendo em conta a dimensão internacional e a gravidade das atividades do grupo, bem como o impacto desestabilizador que tem nos países em que está ativo. O Grupo Wagner é uma entidade militar privada não constituída em sociedade, sediada na Rússia, presente em vários países, incluindo a Ucrânia, a Líbia, a República Centro-Africana (RCA), o Mali e o Sudão.

Em especial, o Conselho decidiu incluir oito pessoas e sete entidades responsáveis ou envolvidas em violações graves dos direitos humanos na República Centro-Africana e no Sudão na lista estabelecida no âmbito do regime global de sanções da UE em matéria de direitos humanos, bem como uma pessoa responsável por ações que ameaçam a paz, a segurança ou a estabilidade do Mali na lista estabelecida no âmbito do regime de sanções tendo em conta a situação no Mali. Foram também incluídas na lista duas pessoas relativamente a ações que comprometam ou ameacem a integridade territorial, a soberania e a independência da Ucrânia.

Entre as pessoas incluídas na lista contam-se dois comandantes das forças do Grupo Wagner ativamente envolvidos na captura da cidade de Soledar, na Ucrânia, em janeiro de 2023, o chefe do Grupo Wagner no Mali, onde os mercenários Wagner estiveram envolvidos em atos de violência e em múltiplas violações dos direitos humanos, incluindo execuções extrajudiciais, bem como vários membros de alto nível do Grupo na RCA, nomeadamente o conselheiro de segurança do presidente da RCA, o porta-voz do Grupo no país, e membros notáveis do Grupo em funções operacionais ou responsáveis pela disseminação de propaganda pró-Wagner e por campanhas de desinformação.

As atividades do grupo no Sudão são igualmente visadas, uma vez que foram incluídas nas listas empresas como a Meroe Gold e a M-Invest, bem como o líder desta última. Estas empresas, juntamente com a Lobaye Invest Sarlu e a Diamville na RCA, são sancionadas pelo seu papel no comércio ilegal de ouro e diamantes saqueados à força a comerciantes locais.

Zimbabué: União Europeia reitera a sua ambição de continuar a desenvolver uma relação mais construtiva

A UE congratula-se com o facto de o Presidente do Zimbabué tencionar convidar a UE a enviar uma missão de observação eleitoral para as eleições de 2023, uma vez concluídos os processos constitucionais. A UE acompanha de perto o processo que antecede as eleições, que são de grande importância para a trajetória do país. A UE incentiva todas as partes interessadas no escrutínio, tanto estatais como não estatais, a desempenharem o seu papel na organização de um processo eleitoral credível e pacífico. A missão de observação eleitoral destacada pela UE em 2018 apresentou uma série de recomendações e incentiva os intervenientes a continuarem a aperfeiçoar o quadro eleitoral para permitir a realização de eleições credíveis, inclusivas e transparentes.

A UE congratula-se com o recente lançamento da plataforma de diálogo relativa ao processo de liquidação dos pagamentos em atraso e de resolução da dívida, e aguarda com expectativa que se registem avanços palpáveis nesse processo. Além disso, a UE congratula-se com o empenho do Zimbabué no processo de Exame Periódico Universal, e bem assim com o alinhamento da legislação pela Constituição de 2013, a promulgação da lei sobre a Comissão Independente de Reclamações, a nova lei sobre o casamento e o Pacto Político de Alto Nível sobre a violência baseada no género. Outras evoluções há que são preocupantes do ponto de vista da

democracia e do espaço cívico. É o caso da lei da proteção de dados e, se promulgados, de diplomas como o que altera a lei das organizações de voluntariado privadas, bem como das "disposições patrióticas" previstas na lei de alteração do Código Penal. Continua a ser motivo de preocupação para a UE o facto de as recomendações da Comissão de Inquérito Motlanthe não terem sido seguidas no essencial e de os autores dos atos de violência ocorridos em agosto de 2018 e em janeiro de 2019 continuarem, até à data, a beneficiar de impunidade penal. É importante que sejam cumpridas as obrigações internacionais em matéria de direitos humanos e respeitados os direitos constitucionais do povo do Zimbabué.



Governo dos Açores organiza encontro europeu sobre inovação no desporto

A Secretaria Regional da Saúde e Desporto, através da Direção Regional do Desporto (DRD), <u>organiza</u> o evento "As Ilhas da Inovação no Desporto Europeu" que terá lugar em Ponta Delgada, entre os dias 5 e 7 de junho, nas instalações da Universidade dos Açores. Trata-se de um encontro anual da responsabilidade da EPSI – *The European Plataform for Sport Innovation*, da qual a DRD é membro associado, cuja edição de 2023 ficou a cargo da Região Autónoma dos Açores depois de um desafio lançado ao Governo Regional para levar ao arquipélago o tema central da inovação no contexto do desporto.

Assim, a Direção Regional do Desporto estima a participação de cerca de uma centena de membros de diversos países e regiões da Europa que terão oportunidade de integrar três dias de trabalhos sobre os quais os Açores pretendem promover a inovação no Desporto; a criação de oportunidades de negócio para empresas locais, nomeadamente na área do turismo de natureza; a capacitação dos agentes económicos, incluindo os agentes desportivos; a aproximação de diferentes entidades da Região à Europa; e, ainda, a procura de oportunidades de financiamento através de projetos de escopo europeu.

Salienta-se que está reservado um número de lugares para os residentes interessados em participar neste encontro europeu, com condições especiais de acesso, e cuja informação detalhada pode ser obtida através do email acoresativos@azores.gov.pt ou do número de telefone da DRD 296 206980, bem como através das redes sociais Facebook Direção Regional do Desporto - Açores | Facebook e Instagram @drdazores. Esta iniciativa tem como parceiros a Direção Regional do Turismo e a Direção Regional do Empreendedorismo e Competitividade, bem como a Universidade dos Açores, a Câmara Municipal de Ponta de Delgada e a Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada. É de referir que a EPSI é uma associação europeia sem fins lucrativos, sediada em Bruxelas, que funciona com base numa rede de membros cujo foco é a inovação nas áreas de atividade física, desporto, lazer, saúde, turismo, entre outras.



Economia e Mercado

Financiamento sustentável: acordo provisório alcançado sobre as obrigações verdes europeias

A UE está a <u>tomar</u> novas medidas para executar a sua estratégia para financiar o crescimento sustentável e a transição para uma economia com impacto neutro no clima e eficiente na utilização dos recursos. Os negociadores do Conselho e do Parlamento Europeu chegaram a um acordo provisório sobre a criação de obrigações verdes europeias (EuGB).

Este regulamento estabelece requisitos uniformes para os emitentes de obrigações que pretendam utilizar a designação "obrigação verde europeia" ou "EuGB" para as suas obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental, alinhadas pela taxonomia da UE e disponibilizadas a investidores a nível mundial. Cria também um sistema de registo e de supervisão dos verificadores externos das obrigações verdes europeias. A fim de evitar o branqueamento ecológico no mercado das obrigações verdes em geral, o regulamento também prevê alguns requisitos de divulgação voluntária para outras obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental e para obrigações ligadas à sustentabilidade emitidas na UE.

As obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental são um dos principais instrumentos de financiamento de investimentos relacionados com as tecnologias ecológicas, a eficiência energética e a eficiência dos recursos, bem como com infraestruturas de transportes e infraestruturas de investigação sustentáveis.

Nos termos do acordo provisório, todas as receitas dos "EuGB" terão de ser investidas em atividades económicas alinhadas pela taxonomia da UE, desde que os setores em causa já estejam por ela abrangidos. Para os setores ainda não abrangidos pela taxonomia da UE e para certas atividades muito específicas, haverá uma bolsa de flexibilidade de 15 %. Trata-se aqui de assegurar a facilidade de utilização da norma para as obrigações verdes europeias desde o seu início. A utilização e a necessidade desta bolsa de flexibilidade serão reavaliadas à luz do avanço da transição da Europa para a neutralidade climática e do número cada vez maior de oportunidades de investimento atrativas e ecológicas que deverão estar disponíveis nos próximos anos.

Global Gateway: BEI e Comissão Europeia assinam acordo para promover investimentos do setor privado nos países de África, Caraíbas e Pacífico

O Banco Europeu de Investimento (BEI) e a Comissão Europeia <u>assinaram</u> acordos num valor total de 4 mil milhões de euros. Tratase de um acordo de garantia que permitirá mobilizar até 3,5 milhões de euros de empréstimos e 500 milhões de euros sob a forma de uma contribuição do fundo fiduciário, a fim de apoiar empresas nos países de África, das Caraíbas e do Pacífico até 2027. A

assinatura deste acordo representa uma importante etapa no processo de implementação da estratégia <u>Global Gateway</u> da UE e dos esforços realizados para aumentar o seu impacto no desenvolvimento, uma vez que permite ao BEI aumentar os investimentos públicos e privados nos países parceiros em domínios fundamentais como a digitalização, o clima e a energia, os transportes e a saúde. Mais informações no <u>comunicado de imprensa</u>.

Comissão lança convites à apresentação de propostas no valor de 7,5 milhões de euros para apoiar a integração das PME ucranianas no mercado único

A Comissão Europeia lançou dois convites à apresentação de propostas sob o título conjunto «ReadyForEU», com um orçamento total de 7,5 milhões de euros. Ambos os convites visam ajudar os empreendedores e as empresas ucranianas a beneficiar do mercado único. Os convites são financiados ao abrigo do Programa a favor do Mercado Único e dão seguimento ao recente acordo relativo à adesão da Ucrânia a este programa, assinado pela presidente Ursula von der Leyen e pelo primeiro-ministro ucraniano, Denys Shmyhal, em 2 de fevereiro de 2023.

O <u>primeiro convite à apresentação de propostas</u>, denominado *Business Bridge* (ponte empresarial), com um orçamento de 4,5 milhões de euros, prestará apoio financeiro às pequenas e médias empresas (PME) ucranianas afetadas pela guerra, sob a forma de vales para aceder a serviços e participar em feiras comerciais na UE. O projeto será gerido por organizações de apoio às empresas, como a *Enterprise Europe Network* (EEN) (rede europeia de empresas), a rede europeia de «clusters» e outras organizações.

O <u>segundo convite</u>, designado «Erasmus para Jovens Empreendedores — Ucrânia», com um orçamento de 3 milhões de euros, irá permitir a novos empreendedores ucranianos adquirir experiência empresarial noutros países europeus. Este projeto será executado enquanto parte do programa <u>Erasmus para Jovens Empreendedores</u> já estabelecido, que proporcionou a mais de 22 000 empreendedores de toda a Europa a oportunidade de partilharem o seu saber-fazer empresarial. Em 2022, registaram-se os números mais elevados de candidaturas (154) e participações (79) de empreendedores ucranianos no programa Erasmus para Jovens Empreendedores já estabelecido.

Despesas das administrações públicas por função em 2021

Em 2021, a despesa total das administrações públicas na UE <u>ascendeu</u> a 51,5% do produto interno bruto (PIB) e foi ainda influenciada pela pandemia da COVID-19 e pelas medidas governamentais para mitigar os seus efeitos. A diminuição do rácio em relação ao ano anterior (52,8%) foi principalmente uma consequência do aumento do PIB, enquanto o crescimento da despesa total ainda foi observado (7 475 em 2021 contra 7 111 mil milhões de euros em 2020; um aumento de 364 mil milhões de euros, crescendo 5,1% em relação a 2020).

Entre as principais funções da despesa das administrações públicas na UE, a "proteção social" continuou a ser a mais importante em 2021, equivalente a 20,5% do PIB. As áreas seguintes mais importantes foram "saúde" (8,1%), "assuntos económicos" (6,3%) e "serviços públicos em geral" (6,0%), tais como assuntos externos e transações da dívida pública, e "educação" (4,8%). As funções "ordem e segurança públicas" (1,7%), "defesa" (1,3%), "lazer, cultura e religião" (1,2%), "proteção ambiental" (0,8%) e "habitação e equipamentos coletivos" (0,6%) tinham pesos mais limitados.

Em 2021, a Áustria (10,1%), a República Checa (9,8%) bem como a Dinamarca e a França (ambos 9,2%) registaram os rácios mais elevados de despesas governamentais em relação ao PIB dedicado à saúde entre os membros da UE. Os rácios mais elevados da despesa pública em relação ao PIB em assuntos económicos em 2021 foram registados na Grécia (10,7%), Áustria (9,3%) e Hungria (9,2%), à frente de Malta (9,0%). Os rácios mais elevados da despesa pública em relação ao PIB nos serviços públicos gerais foram observados na Itália e Finlândia (ambos 8,1%), Hungria (8,0%) e Grécia (7,9%). Para a educação, os rácios mais elevados em relação ao PIB foram registados na Suécia (6,7%), seguida pela Bélgica (6,3%) e Dinamarca (6,0%).



Next Generation: You

Pela segunda vez, seis universidades portuguesas [Lisboa, Beira Interior, Minho, Évora, Aveiro e Coimbra] <u>associaram-se</u> para lançar o desafio de reunir um conjunto de contributos dos jovens universitários portugueses que traduzam a sua visão e expectativas sobre a evolução da União Europeia. Contando com o apoio da Representação da Comissão Europeia em Portugal, os autores dos melhores contributos viajam até Bruxelas para uma visita às instituições europeias e encontros com funcionários responsáveis por diferentes políticas europeias. Ao longo de quatro meses, entre março e junho de 2023, serão realizadas seis conferências, uma por universidade participante, em torno dos quais se desenvolvem workshops, com a participação de grupos de estudantes universitários.

Os primeiros workshops e conferências terão lugar nos dias 13 e 15 de março no ISCSP, e serão dedicados às questões (políticas, sociais, económicas e de segurança) relacionadas com Asilo e Migrações, e os Desafios e Oportunidades para a UE associados a esses fluxos, dado que se trata de um dos vetores mais (des)estruturantes no aprofundamento e alargamento da União e dos seus Estados-Membros. Inscrições <u>aqui</u>.



O risco de pobreza diminui à medida que aumenta a intensidade do trabalho

A intensidade do trabalho <u>reflete</u> o quanto todos os membros da família em idade ativa (menos de 65 anos) trabalharam em comparação com o seu pleno potencial. Geralmente, quanto maior for a intensidade do trabalho dentro de um agregado familiar (quanto mais próximas as pessoas estiverem do pleno emprego), menor será a probabilidade de estarem em risco de pobreza. A intensidade de trabalho é mostrada em três níveis, variando entre muito baixo, médio e muito alto.

Os dados de 2021 para a UE mostram que o emprego ajudou a evitar que as pessoas caíssem na pobreza. A taxa de risco de pobreza foi de 62,2% para as pessoas com menos de 65 anos de idade que vivem em agregados familiares com intensidade de trabalho muito baixa, em comparação com 5,4% para os que vivem em agregados familiares com intensidade de trabalho muito elevada. Para as pessoas em agregados familiares com intensidade de trabalho média, a percentagem foi de 23,6%. Em todos os membros da UE, observou-se um padrão semelhante, o que significa que o risco de pobreza diminuiu à medida que a intensidade de trabalho aumentava.



Energia

Dia Internacional da Mulher - Os aspetos de género na pobreza energética

As mulheres, especialmente as mães solteiras, têm maior dificuldade para pagar as contas de energia do que os homens. A pobreza energética é um <u>problema</u> substancial em muitas partes da Europa, uma vez que as famílias lutam para pagar os custos acrescidos nas faturas de energia. De acordo com <u>dados da *Eurofound*</u> relativos a 2022, as mães solteiras e as mulheres solteiras têm maiores dificuldades para pagar as suas contas de energia do que os homens solteiros.

Tal deve-se frequentemente ao facto de as mulheres receberem rendimentos médios mais baixos e terem uma maior prevalência de trabalho precário, a tempo parcial ou com baixos salários. A <u>disparidade salarial entre homens e mulheres na União Europeia</u> manteve-se nos 13% em 2020 e apenas sofreu alterações mínimas na última década. Isto significa que as mulheres ganham em média 13% menos por hora do que os homens.

A crise do custo de vida está a ter um impacto negativo tanto na inclusão socioeconómica das mulheres, como na sua saúde e nos seus direitos fundamentais. Também torna mais difícil para as mulheres sem rendimentos ou com baixos rendimentos a possibilidade de <u>escaparem a abusos e violência doméstica</u> de um parceiro de quem estão financeiramente dependentes.

Necessidade de aquecer edifícios reduz em um quinto desde 1979

A necessidade de aquecer um determinado edifício diminuiu ao longo do tempo: o valor dos graus-dia de aquecimento (HDD) diminuiu 19% entre 1979 (3 510 graus-dia) e 2022 (2 858) na UE. Por outras palavras, apenas 81% das necessidades de aquecimento foram necessárias em 2022, em comparação com 1979. Em contraste, o valor dos graus-dia de arrefecimento (CDD) era quase quatro vezes superior em 2022 (140) do que em 1979 (37), indicando que a necessidade de arrefecimento (ar condicionado) aumentou significativamente ao longo das últimas décadas.

Os graus-dia de aquecimento e os graus-dia de arrefecimento são índices técnicos baseados no tempo, concebidos para descrever as necessidades energéticas dos edifícios em termos de aquecimento ou arrefecimento. No entanto, os HDD e CDD não devem ser utilizados apenas como substitutos para o consumo de energia ou emissões de gases com efeito de estufa. Estes também dependem de outros fatores, tais como a localização e orientação do edifício, conceção, isolamento, utilização, bem como o sistema de aquecimento/arrefecimento e o tipo de energia que é utilizada (por exemplo, combustíveis fósseis ou energia renovável).

Hidrogénio: preparando o caminho para novas normas europeias para acelerar a implantação de soluções de hidrogénio em larga escala

A Comissão Europeia congratulou-se com o roteiro sobre a normalização do hidrogénio (programa de trabalho de 2023) publicado pela Aliança Europeia para o Hidrogénio Limpo. O estabelecimento de normas europeias neste domínio apoia as ambições da UE de uma economia neutra em carbono e a aceitação do hidrogénio no mercado europeu. O roteiro fornece uma visão abrangente das lacunas, desafios e necessidades de normalização identificadas pelos membros da Aliança. Estas lacunas continuam a ser um obstáculo significativo à implantação de tecnologias, aplicações e investimentos no domínio do hidrogénio. O roteiro cobre as necessidades de normalização para toda a cadeia de valor do hidrogénio, desde a produção, distribuição, transporte e armazenamento até às aplicações de utilização final.



UE adota novas sanções contra a Rússia

As medidas restritivas <u>adotadas</u> incluem a proibição das exportações de tecnologia, das importações de asfalto e borracha sintética e da disponibilização de capacidade de armazenamento de gás aos russos. A UE <u>suspendeu</u> igualmente as licenças de radiodifusão da *RT Arabic* e da *Sputnik Arabic*.

Bielorrússia: UE prorroga medidas restritivas por mais um ano

O Conselho <u>decidiu</u> prorrogar por mais um ano as medidas restritivas relacionadas com a repressão interna na Bielorrússia e o apoio do regime à guerra contra a Ucrânia. A decisão foi tomada com base na reapreciação anual e atendendo à gravidade persistente da situação interna na Bielorrússia e ao seu envolvimento continuado na agressão russa contra a Ucrânia. As medidas passam agora a aplicar-se até 28 de fevereiro de 2024.

Desde agosto de 2020, a UE impôs sucessivas rondas de sanções contra os responsáveis pela repressão interna e pelas violações dos direitos humanos na Bielorrússia, e também no contexto do envolvimento da Bielorrússia na guerra da Rússia contra a Ucrânia, assinalando assim aos agentes políticos e económicos responsáveis que as suas ações e o seu apoio ao regime e à Federação da Rússia tiveram um custo.

As medidas restritivas consistem na proibição de viajar para a UE e no congelamento de bens, aplicáveis às pessoas incluídas na lista – atualmente 195 pessoas, entre elas Alexandr Lukashenko –, e no congelamento de bens aplicável a 34 entidades. Além disso, é proibido a pessoas e entidades da UE colocarem, direta ou indiretamente, fundos à disposição das pessoas e entidades incluídas na lista de sanções. A Bielorrússia continua igualmente sujeita a sanções económicas específicas, incluindo restrições nos setores das finanças, do comércio, dos bens de dupla utilização, da tecnologia e telecomunicações, da energia, dos transportes e outros.

A UE condena com a maior veemência o envolvimento da Bielorrússia na guerra de agressão não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia. Além disso, a UE está determinada a dar resposta à situação dos direitos humanos no país e continuará a apoiar o povo bielorrusso na sua legítima reivindicação de democracia, nomeadamente através do apoio à sociedade civil e aos meios de comunicação social independentes.



Habitação

Conselho adota posição sobre a recolha e partilha de dados referentes aos alojamentos de curto prazo

Os ministros da competitividade da UE <u>acordaram</u> um mandato de negociação (orientação geral) para o regulamento sobre a recolha e partilha de dados para serviços de alojamento de curto prazo, como parte dos esforços em curso para promover um ecossistema turístico equilibrado dentro da UE.

Os dados das plataformas em linha que operam no mercado do alojamento a curto prazo não estão atualmente normalizados devido a uma diversidade de regras e métodos diferentes estabelecidos pelos Estados-Membros. O Conselho apoia a criação de um quadro de recolha e partilha de dados a nível da UE, incluindo ao mesmo tempo disposições para melhor ter em conta os sistemas de registo já em vigor nos países europeus.



Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e direitos

Primeiros pedidos de asilo estabilizaram em novembro de 2022

Em novembro de 2022, 99,2 mil requerentes de asilo pela primeira vez (cidadãos não comunitários) <u>requereram</u> proteção internacional nos Estados-Membros da UE, aproximadamente tantos como em outubro (99.340). Houve ainda 6.225 requerentes subsequentes, um decréscimo de 2% em relação a outubro de 2022.

Tal como nos três meses anteriores, em novembro de 2022, os sírios foram o maior grupo de pessoas requerentes de asilo (17.705 requerentes pela primeira vez). Foram seguidos por turcos (7.495) e afegãos (1.065). Na sequência da agressão militar russa contra a Ucrânia, houve um grande aumento de requerentes de asilo ucranianos (de 2.365 em fevereiro para 12.875 em março), mas os números têm vindo a diminuir mensalmente (descendo para 1.060 em novembro). Isto também se deve ao facto de as pessoas que fogem da Ucrânia beneficiarem de proteção temporária.

Cidadania concedida a 827 mil pessoas em 2021

Em 2021, 827 mil pessoas <u>adquiriram</u> a cidadania do Estado-Membro da UE onde residiam, um aumento de cerca de 14% (+98,3 mil pessoas) em relação a 2020. Em termos absolutos, os maiores aumentos foram registados na França (+43,9 mil cidadãos franceses em comparação com 2020), Alemanha (+18, 8 mil), Espanha (+17,7 mil), Suécia (+9,2 mil) e Áustria (+7,2 mil).

Em contrapartida, as maiores diminuições foram observadas em Itália (-10,3 mil cidadanias italianas concedidas em comparação com 2020), Portugal (-7,6 mil), Grécia (-3,2 mil), Finlândia (-1,2 mil) e Chipre (-800). No total, houve 10 países da UE que registaram um

decréscimo no número de cidadanias concedidas. Tal como em 2020, a maioria (85%) dos que obtiveram a cidadania de um Estado-Membro da UE em 2021 eram anteriormente cidadãos de um país não comunitário ou apátridas. Os cidadãos de outro país da UE representavam 13% do número total de cidadanias adquiridas. A 1 de janeiro de 2022, os cidadãos da UE representavam 94,6% da população da UE.



Indústria

Vales de Hidrogénio: Comissão Europeia assina declaração conjunta com partes interessadas europeias para impulsionar a economia do hidrogénio na UE

A Comissão Europeia e as principais partes interessadas <u>assinaram</u> uma declaração conjunta salientando o papel crucial dos esforços sustentados na investigação e inovação em matéria de hidrogénio renovável. Através desta declaração, a Comissão, juntamente com a indústria europeia de hidrogénio, a comunidade científica e as regiões europeias, comprometem-se a intensificar e acelerar as ações conjuntas em matéria de investigação, desenvolvimento, demonstração e implantação dos Vales do Hidrogénio. Em conformidade com a <u>Estratégia de Hidrogénio da UE</u> e contribuindo para os objetivos do <u>Plano REPowerEU</u> e do Plano Industrial do Pacto Ecológico Europeu, estas centrais elétricas ligam a produção de hidrogénio, ao transporte, e uma gama de aplicações de ponta - desde a mobilidade limpa até à matéria-prima industrial - criando *clusters* de oferta e procura totalmente funcionais e sustentáveis, fazendo avançar a implantação de hidrogénio renovável e, como resultado, impulsionando a transição de energia limpa.



Instituições

Tribunal de Contas Europeu pede simplificação do panorama financeiro da União Europeia

Ao longo de décadas, o panorama financeiro da UE foi sendo configurado acrescentando uma peça de cada vez, o que originou uma complicada manta de retalhos que não presta totalmente contas ao público. Esta é a principal mensagem do <u>novo relatório</u> do Tribunal de Contas Europeu (TCE). O principal pilar da estrutura é o orçamento da União, mas há também cada vez mais instrumentos extraorçamentais e híbridos de criação recente. O seu número multiplicou-se nos últimos 15 anos, e o TCE recomenda mais esforços para os consolidar. "O atual panorama financeiro da UE foi descrito pelo Parlamento Europeu como uma galáxia de fundos e instrumentos girando à volta do orçamento da União", afirma François-Roger Cazala, Membro do TCE responsável pela auditoria. "Sabemos que houve razões para a sua criação, mas pensamos que é necessária mais simplificação e responsabilização para aumentar a eficiência e a transparência", acrescenta.

O TCE avaliou a razão para o aumento do número de instrumentos diversificados que não estão integrados a 100% no orçamento da União. Concluiu que, na maioria dos casos, o contexto jurídico, político e económico em que cada um foi criado justificou mantê-los fora do orçamento. Um exemplo são os instrumentos relacionados com os empréstimos para dar assistência financeira, que tiveram de ser desenvolvidos fora do orçamento porque não é permitido inscrever nele empréstimos. Na sua maioria, estes mecanismos foram criados para responder o mais depressa possível a crises (por exemplo, a necessidade imediata de financiar a Grécia e de responder à crise da dívida soberana em 2010).

Uma nova forma de avançar no Protocolo sobre a Irlanda/Irlanda do Norte: princípio de acordo político em relação à Convenção de Windsor

A Comissão Europeia e o Governo do Reino Unido <u>chegaram</u> a um princípio de acordo político relativa à Convenção de Windsor. Este constitui um conjunto abrangente de soluções conjuntas destinadas a abordar, de forma definitiva, os desafios práticos enfrentados pelos cidadãos e empresas na Irlanda do Norte, proporcionando-lhes assim uma certeza e previsibilidade duradouras.

As soluções conjuntas abrangem, entre outras coisas, novas disposições em matéria aduaneira, agroalimentar, medicamentos, IVA e impostos especiais de consumo, bem como instrumentos específicos destinados a assegurar que a vontade dos cidadãos da Irlanda do Norte seja ouvida sobre questões específicas particularmente relevantes para as comunidades da Irlanda do Norte. Estas novas disposições são sustentadas por sólidas salvaguardas para assegurar a integridade do Mercado Único da UE, ao qual a Irlanda do Norte tem um acesso único.



Investigação e inovação científica, ciência

InvestEU: mais de mil milhões de euros em financiamento para pequenas empresas em Espanha para apoiar a inovação, digitalização, sustentabilidade e empreendedorismo social

Com o apoio do Programa *InvestEU*, o Fundo Europeu de Investimento (FEI), o *CaixaBank* e o *MicroBank* <u>estão</u> a intensificar o seu apoio às pequenas e médias empresas espanholas (PME) e às empresas de média capitalização, concedendo-lhes garantias no valor de 637 milhões de euros. O *CaixaBank* e o *MicroBank* irão utilizar estas garantias para mobilizar mais de mil milhões de euros em

financiamentos para ajudar as empresas a atingir o seu pleno potencial em áreas como a inovação, digitalização, sustentabilidade e empreendedorismo social.

A "Garantia de Inovação e Digitalização *InvestEU*" tem um valor até 100 milhões de euros. Permitirá ao *CaixaBank* continuar a apoiar as empresas espanholas que trabalham na investigação e desenvolvimento e melhorar o seu acesso ao financiamento. Esta iniciativa também ajudará a impulsionar a transformação digital entre empresas desta dimensão. A "Garantia de Sustentabilidade *InvestEU*" tem um valor até 50 milhões de euros. Com esta garantia, o FEI e o *CaixaBank* reforçarão o apoio à transição verde e ajudarão os beneficiários a fazer investimentos verdes, inclusivos e amigos do ambiente. A instituição financeira começará a oferecer estes produtos no segundo semestre do ano.

Além disso, o *MicroBank*, o banco social do *CaixaBank*, assinou um acordo de garantia com o FEI no valor máximo de 487,5 milhões de euros. O acordo inclui quatro produtos do Fundo *InvestEU*: microfinanças; empreendedorismo Social; competitividade das PME; e sustentabilidade. O acordo permitirá ao *MicroBank* fornecer financiamento a microempresas, empresários e empresas sociais nestas áreas em condições favoráveis.



Juventude

Nova geração de painéis de cidadãos europeus: Comissão organiza painel sobre mobilidade para fins de aprendizagem

A Comissão Europeia <u>deu</u> início a um novo <u>painel de cidadãos</u>, no quadro do qual cidadãos dos 27 Estados-Membros irão debater a forma como todos os cidadãos da UE poderão beneficiar da mobilidade para fins de aprendizagem. O painel de cidadãos sobre mobilidade para fins de aprendizagem reunir-se-á três vezes entre março e abril de 2023. Esta iniciativa faz parte de uma nova geração de painéis de cidadãos que surgiu no seguimento da Conferência sobre o Futuro da Europa com o objetivo de promover a participação dos cidadãos no processo de elaboração de políticas da Comissão em determinados domínios de intervenção fundamentais.

O painel de cidadãos faz parte da estratégia de consulta que antecede a proposta da Comissão que será apresentada ainda este ano. Os cidadãos contribuirão para o debate público partilhando as suas opiniões e formulando recomendações sobre a mobilidade para fins de aprendizagem, por exemplo, no que diz respeito à necessidade de criar possibilidades para as pessoas com menos oportunidades e para os grupos com menos mobilidade, ou à necessidade de fazer com que a mobilidade seja o mais respeitadora do ambiente possível, bem como às oportunidades que a digitalização poderá oferecer neste contexto.

Um terço dos participantes no painel tem menos de 25 anos. A inclusão dos jovens e das suas prioridades na elaboração de políticas foi um apelo claro expresso no âmbito da Conferência sobre o Futuro da Europa e é um objetivo fundamental do Ano Europeu da Juventude. A Comissão deve assegurar que pelo menos um terço dos participantes de todos os painéis de cidadãos são jovens.

A mobilidade para fins de aprendizagem já é uma realidade para muitos graças ao Erasmus+ e aos outros programas que o precederam, que já há muitos anos oferecem oportunidades de mobilidade aos alunos e professores do ensino escolar, do ensino e formação profissionais, do ensino superior e da educação de adultos, bem como projetos para aprendizes, jovens, técnicos de juventude e treinadores desportivos. Apesar disso, e embora o interesse na mobilidade para fins de aprendizagem seja elevado, os cidadãos europeus enfrentam uma série de obstáculos para aceder e participar nas oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem. É fundamental identificar e eliminar estes obstáculos para que as oportunidades de mobilidade para fins de aprendizagem sejam acessíveis a todos.



Mar e pescas

Missão da UE "Restaurar os nossos Oceanos e as nossas Águas": 20 novos projetos para restaurar o Planeta Azul até 2030

Vinte projetos multinacionais <u>receberão</u> mais de 117 milhões de euros para contribuir para os objetivos da Missão da UE "Restaurar os nossos Oceanos e as nossas águas": proteger e restaurar a biodiversidade, reduzir a poluição, apoiar uma economia azul sustentável. Os projetos reúnem 297 parceiros de 39 países, incluindo a maioria dos Estados-Membros da UE. Uma visão geral completa dos projetos--- pode ser encontrada no <u>sítio web</u>. O financiamento provém do Programa Horizonte Europe, o programa da UE para a investigação e inovação.

Alguns destes projetos foram apresentados no 1º Fórum Anual da Missão, que se realizou em Bruxelas. O Fórum reúne a comunidade dos interessados envolvidos na Missão, com representantes das instituições da UE, autoridades públicas nacionais e regionais, organizações, PMEs e entre outros. Foi feito o balanço do primeiro ano de implementação da Missão e apresentadas as iniciativas e projetos inspiradores. Celebrou-se também a consecução de um novo marco: mais de 200 ações-promessa em apoio à <u>Carta da Missão</u> - que contribuirão para o sucesso da implementação da Missão.

Conferência "Os Nossos Oceanos": UE anuncia compromissos no valor de 816,5 milhões de euros para proteger os oceanos

Na Conferência "Os Nossos Oceanos" que decorreu no Panamá, a UE confirmou o seu forte empenho na governação internacional dos oceanos ao anunciar 39 compromissos de ação para o ano 2023. Estas ações serão financiadas por 816,5 milhões de euros. Este é um dos maiores montantes alguma vez anunciados pela UE desde o início das Conferências dos Nossos Oceanos em 2014. Os compromissos de ação que abrangem todos os temas deste evento são: Áreas Marinhas Protegidas, poluição marinha, alterações climáticas, pesca sustentável, economias azuis sustentáveis, e segurança marítima.





Mobilidade e Transportes

Segurança rodoviária: Comissão propõe requisitos atualizados em matéria de carta de condução e uma melhor aplicação transfronteiriça das regras de trânsito rodoviário

A Comissão Europeia apresentou propostas para modernizar as regras relativas à carta de condução, incluindo a introdução de uma carta de condução digital válida em toda a UE, além de novas disposições para facilitar a aplicação transfronteiriça das regras de trânsito. No ano passado, perderam-se mais de 20 mil vidas nas estradas da UE e a maioria dessas vítimas eram peões, ciclistas e utilizadores de trotinetas e motociclos.

As novas regras irão melhorar a segurança de todos os utentes da estrada e ajudarão a UE a alcançar a sua Visão Zero – zero mortes nas estradas da UE até 2050. Irão preparar melhor os condutores para conduzirem veículos de emissões zero e em estradas urbanas, frequentadas por mais bicicletas e outros veículos de duas rodas, e muitos peões. Irão também permitir aos jovens condutores adquirir experiência graças a um sistema de condução acompanhada - a partir dos 17 anos, os jovens poderão aprender a conduzir e obter uma carta de condução. Os jovens que passarem um exame de condução aos 17 anos de idade poderão conduzir acompanhados a partir dos 18 anos de idade e trabalhar como motoristas profissionais assim que encontrarem um emprego compatível. Tal contribuirá para resolver a atual escassez de motoristas.



Proteção civil

Síria: pontes aéreas humanitárias da UE para os sobreviventes do terramoto

Como parte das pontes aéreas humanitárias da UE para a Síria, dois aviões transportando ajuda de emergência aterraram no passado dia 27 de fevereiro em Damasco para prestar mais apoio aos cidadãos sírios afetado pelo terramoto. Os aviões entregaram artigos de socorro muito necessários, tais como tendas de Inverno, abrigos e equipamento de aquecimento. Estes são os primeiros voos deste tipo a aterrar em Damasco, mas fazem parte de uma série de voos de ajuda ao povo sírio a partir de reservas humanitárias da UE em Brindisi e no Dubai, tanto em áreas controladas pelo governo como não governamentais, através da mobilização da Capacidade de Resposta Humanitária Europeia. Globalmente, o transporte aéreo humanitário da UE para a Síria entregará 420 toneladas de ajuda, incluindo 225 toneladas provenientes das reservas humanitárias da própria UE, no valor de 1,1 milhões de euros.

Além disso, 15 países europeus (Áustria, Bulgária, Chipre, Alemanha, Grécia, Finlândia, França, Itália, Letónia, Noruega, Polónia, Roménia, Suécia, Eslováquia e Eslovénia) ofereceram assistência em espécie à Síria, em resposta à ativação do Mecanismo de Proteção Civil da EU, a 8 de fevereiro. As doações incluem tendas, camas, cobertores, aquecedores, kits de higiene, geradores, alimentos, material médico, etc.



Regiões Ultraperiféricas

Ultraperiferia dos Açores deve ser considerada nos apoios à Saúde, frisa Clélio Meneses em Bruxelas

O secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, defendeu, em Bruxelas, que "a condição de ultraperiferia dos Açores deve ser tida em conta nos apoios à Saúde", de acordo com o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia. Clélio Meneses declarou que "a insularidade, dispersa e distante" representa uma "realidade determinante de apoios" que devem avançar para "permitir aproximar os Açores dos níveis europeus de acesso a cuidados de saúde, com maior rapidez, eficácia e proximidade". O governante, que falou também sobre as condições e circunstâncias do Serviço Regional de Saúde, nas suas capacidades e dificuldades, disse ter registado "com agrado, a coincidência de a estratégia regional do setor" estar alinhada "com as prioridades das políticas de saúde da União Europeia, nomeadamente a aposta na prevenção, na luta contra o cancro, na saúde mental e na digitalização".

Nesta deslocação a Bruxelas, o secretário regional da Saúde e Desporto reuniu-se ainda com a Embaixadora Manuela Teixeira Pinto, da Representação Permanente de Portugal, e com Roser Domenech Amado, diretora da "One Health", da Direção-Geral da Saúde da Comissão Europeia. À margem dos encontros, Clélio Meneses referiu a importância "de chegar ao contacto com as instituições europeias, de modo que a Saúde seja uma área em que os Açores e a Europa se relacionem, em benefício dos açorianos, ao contrário do que tem acontecido até agora". "É fundamental sensibilizar os decisores políticos europeus para a nossa realidade", reiterou.



Plano Europeu contra o Cancro: níveis de arsénico mais baixos nos produtos alimentares para aumentar a segurança alimentar e

A Comissão Europeia adotou novas regras para diminuir a presença de arsénico nos produtos alimentares. A adoção de níveis máximos mais baixos marca mais um passo importante no cumprimento dos objectivos do Plano Europeu de Luta contra o Cancro para limitar ou remover o risco cancerígeno associado às substâncias químicas nos alimentos. Esta decisão, baseada num relatório científico de 2021 da EFSA, vem depois dos Estados-Membros terem sido chamados a monitorizar a presença de arsénico nos alimentos.

Ensaios químicos: Aprovados novos métodos de ensaio de segurança sem animais

A Comissão Europeia adotou cerca de 100 novos métodos para os ensaios de segurança regulamentares de substâncias químicas ao abrigo do "REACH", o Regulamento para o registo, avaliação, autorização e restrição de substâncias químicas. A maioria dos métodos de ensaio de toxicidade recentemente aprovados são Métodos de Nova Abordagem (MNA), que não envolvem animais.

Nas suas várias políticas, a Comissão está empenhada no bem-estar dos animais e esforça-se por reduzir e, em última análise, substituir a utilização de animais para testes. Ao abrigo do "REACH", os ensaios em animais devem ser evitados em favor de métodos alternativos, e os ensaios que envolvem a utilização de animais só podem ser realizados como último recurso, e após a obtenção da aprovação da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA).

Ao abrigo das novas regras, os métodos de ensaio aprovados internacionalmente são referidos diretamente no "REACH", cortando assim em procedimentos morosos. Com este procedimento mais rápido, a Comissão está a responder aos apelos para acelerar a adoção de alternativas não relacionadas com os animais. Contribuirá também para alcançar o objetivo político da UE de, em última análise, eliminar gradualmente a utilização de animais para testes regulamentares.



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Um ano de resistência ucraniana: Ursula von der Leyen sublinha empenho inabalável e solidariedade da UE para com a Ucrânia e o seu povo

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, encontrou-se com a primeira-ministra da Estónia, Kaja Kallas, e com o secretário-geral da NATO, Jens Stoltelberg, em Tallin, capital da Estónia, para assinalar o primeiro ano desde que a Rússia iniciou uma guerra não provocada e ilegal contra a Ucrânia.

Durante a conferência de imprensa conjunta realizada após a reunião, Ursula von der Leyen reiterou uma vez mais o pleno compromisso da UE para com a Ucrânia. Fez o balanço de todas as medidas tomadas pela UE para apoiar o povo ucraniano e fazer com que a Rússia pagasse as suas ações. Entre estas medidas incluem-se a aprovação e a aplicação de sanções sem precedentes contra a Rússia; apoio financeiro à economia ucraniana; o acolhimento de ucranianos que fogem da guerra; a concessão à Ucrânia do estatuto de país candidato à UE; a sua inclusão em muitos dos programas da UE; apoio humanitário e de proteção civil, entre outros. As declarações da presidente na conferência de imprensa estão disponíveis aqui e podem ser novamente vistas aqui. Mais informações no sítio Web dedicado à Solidariedade da UE com a Ucrânia e nas fichas informativas sobre a solidariedade para com a Ucrânia, as sanções da UE contra a Rússia e a proteção temporária dos ucranianos.

UE lança novos programas de cooperação com Marrocos no valor de 624 milhões de euros

Olivér Várhelyi, comissário europeu para a Vizinhança e Alargamento, anunciou novos programas de cooperação no valor total de 624 milhões de euros para apoiar a transição de Marrocos para a energia verde, reforçar a cooperação na abordagem da gestão da migração irregular e apoiar os ambiciosos planos de reforma de Marrocos em áreas-chave como a proteção social, a política climática, a reforma da administração pública e os sistemas judiciais.



Tecnologia, informática e comunicações

Comércio eletrónico continua a crescer na UE

As compras em linha continuam a crescer na UE, como demostram os dados do último inquérito anual sobre a utilização das TIC nos lares e pelos indivíduos. Em 2022, 91% das pessoas com idades compreendidas entre os 16 e 74 anos na UE tinham utilizado a Internet, 75% das quais tinham comprado ou encomendado bens ou serviços para uso privado. A proporção de compradores em linha (e-shoppers) aumentou de 55% em 2012 para 75% em 2022, um aumento de 20 pontos percentuais (pp).

As percentagens mais elevadas de utilizadores da Internet que compraram ou encomendaram bens ou serviços através da Internet em 2022 foram registadas nos Países Baixos (92%), Dinamarca (90%) e Irlanda (89%). Por outro lado, menos de 50% tinham comprado em linha na Bulgária (49%). Entre 2012 e 2022, o crescimento foi particularmente significativo na Estónia (+47 pp), Hungria (+43 pp), República Checa e Roménia (+41 pp).

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No <u>EU Careers</u> encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das <u>instituições europeias</u>! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no #EUandMe! Oportunidades: Agência da União Europeia para a Cibersegurança.



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O <u>Portal Europeu da Mobilidade Profissional</u> publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No Trusted Jobs encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!





Estágios

Nesta página dedicada poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O <u>EuroBrussels</u> é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe aqui.



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura aqui.



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique aqui as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.





Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a ferramenta de procura de vagas da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura aqui.





O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na base de dados dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O Corpo Europeu de Solidariedade é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições aqui.



Acorianos no Mundo

"Açorianos no Mundo" é uma plataforma online, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se aqui.



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: Casa Portuguesa, Lusoloja e Mercado Português.



Viver em Bruxelas

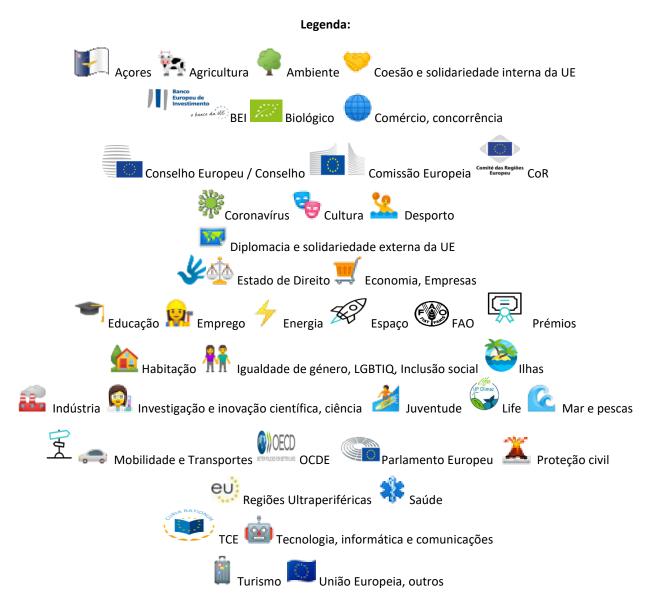
Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: Bxl à Louer - de bouche à oreille (II), BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo. E muito mais: Xpatris.

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. Contacte-nos!



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. Legenda: Título da notícia a vermelho, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, título da notícia a verde; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, título da notícia em cor-de-laranja. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial | AESA - Agência da UE para a Segurança Aérea | BCE - Banco Central Europeu | BEI - Banco Europeu de Investimento | CE - Comissão Europeia | CEO - Chief Executive Officer | CESE - Comité Económico e Social Europeu | COR- Comité das Regiões | CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa | CRPM - Conferência das Regiões | Periféricas Marítimas | EBA - Autoridade Bancária Europeia | EBCD - European Bureau for Conservation and Development | EEE - Espaço Económico Europeu | EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia | EMA - Agência Médica Europeia | EMB - European Marine Board | EMSA - Agência Europeia de Segurança Marítima | ERC - Conselho Europeu de Investigação | ESA - Agência Espacial Europeia | EUA - Estados Unidos da América do Norte | FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural | FEAGA - Fundo Europeu Agrícola de Garantia | FEI - Fundo Europeu de Investimento | FEIE - Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos | GEE - Gases com Efeito de Estufa | GPS - Sistema de Posicionamento Global dos EUA | IA - Inteligência Artificial | ICCAT - Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico | IMO - Organização Marítima Internacional | JRC - Centro de Pesquisa

Conjunto da CE | OCM — Organização Comum dos Mercados Agrícolas | ODS — Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU | OMC — Organização Mundial do Comércio | OMS — Organização Mundial de Saúde | ONU — Organização das Nações Unidas | PAC — Política Agrícola Comum da UE | PE — Parlamento Europeu | PES — Partido Socialista Europeu | PME — Pequenas e médias empresas | PPE — Partido Popular Europeu e PPE no PE | Q&A — Perguntas e Respostas | QFP — Quadro Financeiro Plurianual da EU | RIS — Regional Innovation Scoreboard | RUP — Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D — Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas (inclui o PES no PE) | UE — União Europeia | TCE — Tribunal de Contas Europeu | TFUE — Tratado sobre o Funcionamento da UE | TJUE — Tribunal de Justiça da UE |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se sugestões!



Quero receber este boletim (envie-nos o seu email) – Quero deixar de receber este boletim

Conheça a nossa Política de Privacidade - PT e EN

Consulte os <u>números anteriores</u>

Saiba mais sobre o Gabinete dos Açores em Bruxelas

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | @AzoresEUoffice | Google Maps

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!